

ANÁLISE DO CONSUMO DE LEITE BOVINO NO MUNICÍPIO DE GUIRICEMA – MG

*Edna da Cruz Medeiros¹; Valdir Botega Tavares²; Daniela Lucia de Melo¹; Kélvia Xavier Costa Ramos Neto¹; Henrique de Oliveira Nunes¹; Luana Aparecida Estevam Ribeiro³

¹Graduanda (o) em Zootecnia, IF Sudeste MG Campus Rio Pomba; ²Professor do Departamento de Zootecnia, IF Sudeste MG Campus Rio Pomba; ³Graduanda em Agronomia, Universidade Federal de Viçosa-UFV

ednamedeiros956@gmail.com

RESUMO: O leite está entre os seis primeiros produtos mais importantes da agropecuária brasileira, ficando à frente de produtos tradicionais como café beneficiado e arroz. A pesquisa teve como objetivo analisar o consumo de leite bovino no município de Guiricema, localizado na Zona da Mata Mineira. Foram entrevistados indivíduos, utilizando questionários de forma virtual. O questionário foi aplicado entre o dia 16 a 24 de fevereiro de 2018. Dos entrevistados, 64% são do sexo feminino, 76% relataram receber de 1 a 2 salários mínimos por mês e 81% relataram residir com três ou mais pessoas. Verificou-se que em relação a regularidade de consumo, 47% alegam consumir diariamente o leite e 51% dos entrevistados declaram consumir um litro de leite por semana. No ato da compra o fator considerado mais importante são os produtos sem conservante com 47%. Em relação ao local de aquisição do produto 50% dos entrevistados relataram adquirir o leite no supermercado ou em padaria. Em termos de preferência do processamento do com 72% o leite UHT é o preferido pelos consumidores, e em termos de preferência quanto ao teor de gordura o leite integral, atingindo 66% foi o preferido em termos de composição de gordura. Entre os atributos avaliados, mostra que o leite bovino tem um bom nível de aceitação pelos consumidores deste município. Diante do exposto, percebe -se que a população de Guiricema-MG tem um bom nível de aceitação do leite.

Palavras – chave: Consumidores, processamento do leite, produção de leite.

INTRODUÇÃO

A produção e consumo de leite de vaca no Brasil cresce em uma taxa relativamente alta, segundo dados do IBGE, o país saiu do patamar de 7,1 bilhões de litros de leite produzidos no ano de 1974, para 33,625 bilhões de litros em 2016. O leite está entre os seis primeiros produtos mais importantes da agropecuária brasileira, ficando à frente de produtos tradicionais como café beneficiado e arroz (VILELA, 2002). Porém a disponibilidade de leite por habitante no Brasil ainda é pequena comparado à de países desenvolvidos. A média de consumo desses países alcança 220 litros/habitante/ano. Para atender a um crescimento do consumo de lácteos e ao crescimento da população, o volume produzido no Brasil em 2026, deverá atingir o patamar de 48 bilhões de litros (Zoccal 2016).

O estado de Minas Gerais produz cerca de 30% do total nacional (Neto, 2017), sendo que este produto é de suma importância econômica, social e nutricional, pois, possui grande quantidade de nutrientes essenciais ao crescimento e a manutenção de uma vida saudável.

O município de Guiricema está localizado na região sudeste do estado de Minas Gerais e possui a produção de média de leite de 6.160.000 litro de leite/ano (IBGE 2016), contribuindo para geração de empregos e melhoria de renda dos produtores rurais. Segundo Zoccal 2016, o leite brasileiro movimentava a economia de pequenas cidades, ajuda na distribuição de renda e gera emprego permanente, principalmente no meio rural. Em 2015, o valor bruto da produção

foi de R\$ 28,9 bilhões, considerando um preço médio de R\$ 1,20 por litro de leite que foi captado e processado nas indústrias. Esses números se tornarão ainda mais relevantes nos próximos 10 anos.

Deste modo, objetivou-se realizar a análise do consumo de leite bovino dos residentes no município de Guiricema, localizado na Zona da Mata Mineira.

METODOLOGIA

A pesquisa de opinião foi realizada no período de 16 a 24 de fevereiro de 2018, através de questionários respondidos por 100 indivíduos residentes no município de Guiricema, localizado na Zona da Mata Mineira. Os questionários foram aplicados virtualmente através da ferramenta Google Formulários, tendo o público alvo selecionado de forma aleatória por meio das redes sociais.

Realizou-se a avaliação da população amostral de consumidores quanto ao sexo, faixa etária, renda mensal e quantidade de habitantes na moradia. Em seguida, foi avaliada a frequência de consumo e média de leite consumido por membro da família, atributo valorizado na hora da compra, local de compra do produto e preferência em termos de processamento e de teor de gordura.

As informações obtidas foram tabuladas e os resultados expressos por meio de análise percentual, utilizando o programa computacional MSExcel@2013, sendo as informações apresentadas em tabelas quando necessário.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Dos entrevistados, 64% eram do sexo feminino e 34% do sexo masculino, de todas as faixas etárias.

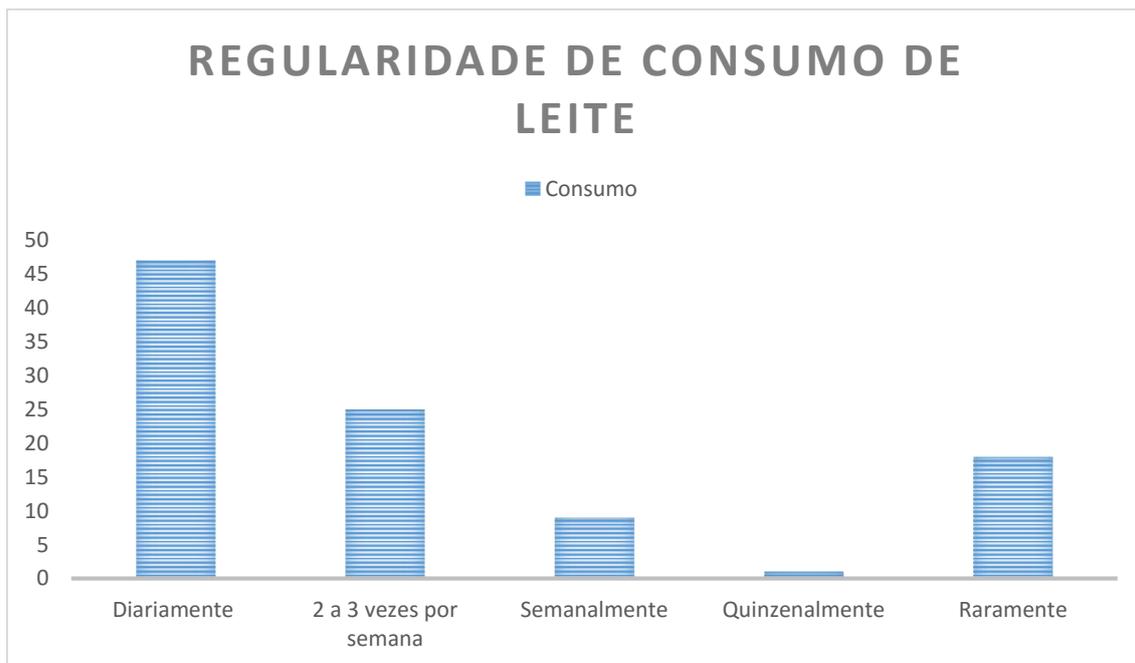
O quesito renda mensal e número de pessoas que residem no mesmo local foram avaliados por interferirem diretamente na aquisição e consumo de leite e derivados, dos indivíduos entrevistados 76% relatam receber de 1 a 2 salários mínimos por mês, 16% relatam receber de 3 a 4 salários mínimos e 8% relatam receber acima de 4 salários mínimos.

Em relação ao número de pessoas que residem no mesmo local 81% relatam residir com três ou mais pessoas, 16% em duas pessoas e 3% relatam morar sozinhas.

Em relação à regularidade de consumo Gráfico 1, da população entrevista 47% alegam consumir leite diariamente e 18% raramente. A população atual possui uma maior diversidade de alimentos a sua disposição, um aumento do poder aquisitivo das famílias e com isso o consumo de leite vem sendo substituído por outros alimentos e derivados de leite.

Esse resultado difere de Sordi (2015), que trabalhando com o perfil do consumidor de leite na cidade de Erechim – RS constatou que 86,4% da população entrevista diz consumir leite diariamente.

Gráfico 1- Regularidade de consumo de leite.



No quesito frequência de consumo 51% dos entrevistados declaram consumir um litro de leite por semana, 33% de dois a três litros por semana e 16% quatro ou mais litros por semana. No momento da compra do leite os consumidores ficam em alerta em algum atributo, o que eles julgam mais importante no ato da compra são produtos sem conservante 47%, seguindo por validade 22%, preço 19% e marca 12%. Mallmann et al, 2012 concluiu em seu trabalho que a qualidade que o atributo predominante, está escolha se assemelha ao resultado encontrado nessa pesquisa, pois, a população atual está ainda mais atenta aos produtos que vão compor sua alimentação.

Em relação local de aquisição do produto 50% dos entrevistados relataram adquirir o leite no supermercado ou padaria, 43% diretamente do produtor e 7% de produção própria.

Em termos de preferência do processamento do leite (Tabela 1), analisamos que com 72% o leite UHT é o preferido pelos consumidores, seguido pelo leite pasteurizado com 19%, leite sem lactose 7% e leite em pó com 2%. Neto et al, 2017 observou em sua pesquisa valores similares em relação a preferência ao processamento do leite.

Tabela 1 – Preferência quanto ao processamento do leite.

Preferência	Porcentagem (%)
Leite UHT	72
Leite pasteurizado	19
Leite em pó	2
Leite sem lactose	7
Total	100%

Em termos de preferência quanto ao teor de gordura (Tabela 2), analisamos que o leite integral, atingindo 66%, é o preferido em termos de composição de gordura. Em seguida, o leite desnatado com 25% e o leite semidesnatado com 9%. MALLMANN et al, 2012 também encontrou valores coerentes quanto a preferência ao teor de gordura em seu trabalho.

Tabela 2 – Preferência quanto a quantidade de gordura.

Preferência	Porcentagem (%)
Leite integral	66
Leite desnatado	25
Leite semidesnatado	9
Total	100%

CONCLUSÕES

Conclui-se que o leite bovino tem um bom nível de aceitação pelos consumidores deste município de Guiricema.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, V.I.; TALMA, S.V.; MARTINS, M.L.; MARTINS, A.D.O.; PINTO, C.L.O. Qualidade do leite produzido no município de Rio Pomba, MG, com base em aspectos regulatórios. **Perspectivas online: Ciências Biológicas e da Saúde**, v.9, p.46-55, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Indicadores IBGE. **Estatística da Produção Pecuária Municipal**.2016.

MALLMANN, E.; Cavalheiro, M.; Mello, P.; Magro, D.; Miritz, D.L.; Coronel, A. D.; CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO DE LEITE NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DAS MISSÕES – RS. **SOCIAIS E HUMANAS, SANTA MARIA**, v. 25, n. 02, julho/dezembro 2012, p. 295 - 308. <https://periodi.sehumanas/article/viewFile/3280/pdf>

NETO, K.X.C.R, GOMES, J.P.F, DELAGE. I.L. C, SÁTIRO, T.M, THOMÉ, N.B, OLIVEIRA, J.C & WEITZEL, L.C.C. **Perfil dos consumidores de leite bovino na cidade de Rio Pomba-MG**. 2017.

SORDI, E.; Skoniesk, R.F.;Castamann, A.; Zocche,F.; PERFIL DO CONSUMIDOR DE LEITE NA CIDADE DE ERECHIM – RS **Revista Brasileira de Tecnologia Agroindustrial** ISSN: 1981-3686/v.9, n.2: p.1836-1846, 2015

D.O.I.:10.3895/rbta.v9n2.1654

VILELA, D. A importância econômica, social e nutricional do leite. **Revista Batavo**, nº 111, dezembro 2001/janeiro 2002.

ZOCCAL 2016. ALGUNS NÚMEROS DO LEITE. **Revista balde branco**. Vol 2, ed 6, 2016.